

Luz de Macapá Energia S.A.

CNPJ: 44.409.484/0001-00

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Senhores acionistas, a Administração da Luz de Macapá Energia S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2026.

Diretoria executiva

Francisco Scroffa

Rogério Mohallem

Cargo

Diretor-Presidente

Diretor

Relações com investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contadora responsável

Camila Silva de Mello

CRC 1RS083577/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2025	31.12.2024
<u>Ativo circulante</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	7	172
Mútuo a receber	15.419	13.911
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	104	16
Outros créditos	11	10
Total do ativo circulante	15.541	14.109
Total do ativo	15.541	14.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores		8	-
Outras obrigações fiscais		28	17
Dividendos a pagar		793	457
Total do passivo circulante		829	474
<u>Patrimônio líquido</u>	3		
Capital social		12.169	12.169
Reserva de lucros		2.543	1.466
Total do patrimônio líquido		14.712	13.635
Total do passivo		15.541	14.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
<u>Despesas operacionais</u>		
Despesas gerais e administrativas	(8)	-
Total despesas operacionais	(8)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(8)	-
<u>Resultado financeiro</u>		
Receitas financeiras	2.121	1.535
Despesas financeiras	(8)	(6)
Total do resultado financeiro	2.113	1.529
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.105	1.529
<u>Imposto de renda e contribuição social</u>		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(692)	(496)
Total dos tributos sobre o lucro	(692)	(496)
Lucro líquido do exercício	1.413	1.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.413	1.033
Total dos resultados abrangentes do exercício	1.413	1.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros			
	Capital subscrito	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva para reforço de capital de giro	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	24.338	(12.169)	44	634	-	12.847
<u>Resultado abrangente total:</u>						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.033	1.033
<u>Transações com os acionistas</u>						
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(245)	(245)
<u>Mutações internas do patrimônio líquido</u>						
Reserva legal	-	-	52	-	(52)	-
Reserva para reforço de capital de giro	-	-	-	736	(736)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.338	(12.169)	96	1.370	-	13.635
<u>Resultado abrangente total:</u>						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.413	1.413
<u>Transações com os acionistas</u>						
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(336)	(336)
<u>Mutações internas do patrimônio líquido</u>						
Reserva legal	-	-	71	-	(71)	-
Reserva para reforço de capital de giro	-	-	-	1.006	(1.006)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	24.338	(12.169)	167	2.376	-	14.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.20 25	31.12.20 24
<u>Atividades operacionais</u>		
Lucro líquido do exercício	1.413	1.033
<u>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais</u>		
Provisão de encargos sobre mútuo	(2.224)	(1.611)
<u>Redução (aumento) dos ativos</u>		
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	(88)	(16)
Outros créditos	(1)	1
<u>Redução (aumento) dos passivos</u>		
Fornecedores	8	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	613	(64)
Outras obrigações fiscais	11	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(613)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(881)	(657)
<u>Atividades de investimentos</u>		
Recebimento de empréstimos	716	663
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	716	663
Variação no caixa líquido	(165)	6
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	172	166
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	7	172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1 Contexto operacional

A Luz de Macapá Energia S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima, constituída em 16 de dezembro de 2021, com sede na cidade Rio de Janeiro, Estado Rio de Janeiro, é controlada pela Enel X Brasil S.A. e tem por objeto social execução de obras e prestação de serviços de iluminação pública, incluindo a implantação, instalação, recuperação, modernização, eficientização, expansão, operação, manutenção e melhoramento das redes de iluminação pública do município de Macapá.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Companhia aplicou e divulgou as políticas contábeis materiais, de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 07 de abril de 2026.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 1º de janeiro de 2025

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis materiais atualmente utilizadas pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Ausência de conversibilidade	As alterações estabelecem requisitos específicos para avaliar quando uma moeda não é conversível e como estimar a taxa de câmbio a utilizar, assim como as divulgações necessárias.	1º de janeiro de 2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, e ainda não estão em vigentes. A Companhia está avaliando os impactos dessas novas normas, e se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

As principais alterações estão descritas a seguir:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
CPC 48 - Instrumentos financeiros e CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	De acordo com as alterações, a empresa geralmente desreconhece suas contas a pagar na data de liquidação quando ela usa um sistema de pagamento eletrônico que atende a todos os seguintes critérios: (i) nenhuma capacidade prática de retirar, interromper ou cancelar a instrução de pagamento; (ii) nenhuma capacidade prática de acessar o dinheiro a ser usado para liquidação como resultado da instrução de pagamento; e (iii) o risco de liquidação associado ao sistema de pagamento eletrônico é insignificante.	1º de janeiro de 2026
	Requisitos de classificação e mensuração de Instrumentos Financeiros – incluindo a classificação de ativos financeiros com um recurso vinculado a ESG. As novas alterações ajudarão as empresas a avaliar se os ativos financeiros com características ESG atendem ao critério de pagamentos somente de principal e juros.	1º de janeiro de 2026
Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11 (o CPC ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao Volume 11)	Emenda sobre contas a receber pode levar a mudança na política contábil. As alterações do IASB eliminam o conflito entre o IFRS 9 e o IFRS 15 sobre o valor pelo qual um recebível comercial é inicialmente mensurado. Outras alterações incluem o desreconhecimento de passivos de arrendamento. Se um passivo de arrendamento for desreconhecido, então o desreconhecimento é contabilizado de acordo com o IFRS 9. Entretanto, quando um passivo de arrendamento é modificado, a modificação é contabilizada de acordo com o IFRS 16 Arrendamentos.	1º de janeiro de 2026
IFRS 7 - Contratos de compra de energia (o CPC ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 7)	As alterações visam ajudar as empresas a reportar melhor os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, que frequentemente são estruturados como contratos de compra de energia (PPAs). Esses contratos ajudam as empresas a garantir seu fornecimento de eletricidade a partir de fontes como energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada sob esses contratos pode variar com base em fatores incontroláveis, como condições climáticas. Para permitir que as empresas reflitam melhor esses contratos nas demonstrações financeiras, foram realizadas alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem: esclarecimento da aplicação dos requisitos de "uso próprio"; permissão da contabilidade de hedge caso esses contratos sejam utilizados como instrumentos de hedge; e o incremento de novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores entendam o efeito desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa.	1º de janeiro de 2026
CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	Demonstração do resultado: Classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.	1º de janeiro de 2027

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
	As medidas de desempenho definidas pela administração (são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras).	
	Orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.	
	Usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.	

2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

As práticas contábeis e estimativas materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas.

A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão apresentadas nas notas explicativas.

3 Patrimônio líquido

A composição acionária em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel X Brasil S.A.	12.412.380	51,00%	12.412.380	51,00%
Selt Engenharia Ltda.	5.962.810	24,50%	5.962.810	24,50%
MOBIT - Mobilidade, Iluminação e Tecnologia Ltda.	5.962.810	24,50%	5.962.810	24,50%
Total	24.338.000	100,00%	24.338.000	100,00%